



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VALESKA CAROLINE LUCAS MINEIRO

**DIVULGAÇÃO VOLUNTÁRIA (*DISCLOSURE*): UMA ANÁLISE NOS
PRINCIPAIS PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOB A
PERSPECTIVA DA BIBLIOMETRIA**

**MONTEIRO – PB
2016**

VALESKA CAROLINE LUCAS MINEIRO

**DIVULGAÇÃO VOLUNTÁRIA (*DISCLOSURE*): UMA ANÁLISE NOS
PRINCIPAIS PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOB A
PERSPECTIVA DA BIBLIOMETRIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Lílian Perobon Mazzer

**MONTEIRO – PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M664d Mineiro, Valeska Caroline Lucas.

Divulgação voluntária (Disclosure) [manuscrito] : uma análise nos principais periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva da Bibliometria / Valeska Caroline Lucas Mineiro. - 2016.

53 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Lílian Perobon Mazzer, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Periódicos nacionais de contabilidade. 2. Bibliometria. 3. Divulgação voluntária. 4. Disclosure. I. Título.

21. ed. CDD 658.151

VALESKA CAROLINE LUCAS MINEIRO

**DIVULGAÇÃO VOLUNTÁRIA (DISCLOSURE): UMA ANÁLISE NOS
PRINCIPAIS PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE SOB A
PERSPECTIVA DA BIBLIOMETRIA**

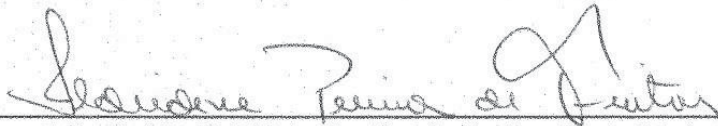
Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis sob a orientação da Prof^a. Dra. Lilian Perobon Mazer.

Aprovada em: 31 / outubro / 2016.

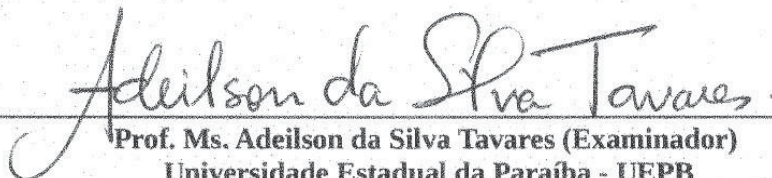
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof^a. Dra. Lilian Perobon Mazer (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof^a. Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof. Ms. Adeilson da Silva Tavares (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Aos meus pais Vicente e Cláudia, a minha irmã Kézia e a meu noivo Fabiano pelo apoio, carinho e compreensão incondicionais durante essa jornada. Dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me iluminado dando-me força e sabedoria para que concluísse esta etapa da minha caminhada.

À Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por ceder seu nome, espaço e oportunidade para o desenvolvimento deste trabalho.

À Profa. Lilian Perobon Mazzer pelos conhecimentos transmitidos e principalmente por acreditar em mim durante todo o processo de orientação desta pesquisa.

Aos professores pelos conhecimentos repassados, especialmente aos professores: Ilcleidene, William, Marcela, Paulo César, Ismael, Marônio, Helena, Gilberto, e demais que não foram citados. Muito obrigada.

Aos meus pais, irmãos, avós e demais familiares e amigos que durante todo esse tempo me deram o apoio necessário para que pudesse realizar esse sonho.

Aos meus colegas de curso, especialmente, minhas amigas Yarlla, Lídia, Alcione e Gilva, pelas vezes que me ajudaram no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

Ao meu amor, Fabiano, pela compreensão, carinho e apoio durante essa trajetória, que mesmo não estando presente em todos os momentos durante todo o tempo, deu-me força para não desistir desse sonho.

“Se te contentas com os frutos ainda verdes, toma-os, leva-os, quantos quiseres. Se o que desejas, no entanto, são os mais saborosos, maduros, bonitos e suculentos, deverás ter paciência. Senta-te sem ansiedades. Acalma-te, ama, perdoa, renuncia, medita e guarda silêncio. Aguarda. Os frutos vão amadurecer”.

(ANDRADE FILHO, J. H. [200?])

RESUMO

A divulgação voluntária configura-se como uma evidência espontânea por parte das empresas, excedendo, por tanto, as exigências legais. A presente pesquisa teve como objetivo identificar as principais características dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais da área contábil relacionados ao tema divulgação voluntária. Para tanto, a metodologia adotada neste estudo caracteriza-se como descritiva, documental, bibliográfica, bibliométrica, quantitativa e qualitativa. Para atingir o objetivo foi realizada uma busca através do portal *Qualis* Capes, a fim de encontrar as revistas que publicam artigos sobre contabilidade. Os resultados dessa busca foram os seguintes: 33 periódicos publicaram 75 artigos sobre o tema deste estudo, a Revista Contabilidade e Finanças foi o periódico que mais publicou artigos sobre o tema, o ano que obteve a maior quantidade de publicações foi 2014, em termos de gênero, há predominância do sexo masculino, a maior parte das publicações foi desenvolvida em coautoria, principalmente com parcerias realizadas em grupo de quatro autores, a maioria das publicações foi desenvolvida por autores com nível de doutorado e mestrado, observou-se também uma predominância de autores que publicaram apenas uma vez e a UFC foi a instituição com o maior número de autores vinculados. Por fim, quanto aos objetivos, o tipo de pesquisa mais utilizada foi a descritiva, no que diz respeito aos procedimentos sobressaiu a documental, quanto à abordagem do problema predominou a quantitativa e a análise de conteúdo foi o principal tipo de coleta de dados.

Palavras-Chave: Divulgação Voluntária. Bibliometria. Periódicos Contábeis.

ABSTRACT

The voluntary disclosure is configured as a spontaneous disclosure by companies, exceeding the legal requirements. This research has the objective identify the main features of the articles published in major national periodics of accounting related to the theme voluntary disclosure. The methodology used in this study was the descriptive, documentary, bibliographic, bibliometric, quantitative and qualitative. In order to achieve the goal was performed a search through the site *Qualis* Capes to find the magazines that published articles on accounting. The results were the following: 33 periodicals publish 75 articles on the topic studied, a Revista Contabilidade e Finanças was the periodic with the largest number of articles published, the year that obtained the highest number of publications was 2014, in relation to gender, the male is predominant, most publications was developed in co-authorship, especially with partnerships established in group of four authors, most publications was developed by authors with doctorates and master's, it was observed that most of the authors published only once, the UFC was the university with the largest number of authors bounds. Finally, with relative the objectives, the type most used research was the descriptive, with relative the procedures the type of search predominant was the documentary, with relative the approach, the type of search predominant was the quantitative and the content analysis was the main type of data collection.

Keywords: Voluntary Disclosure. Bibliometric. Accounting Periodics.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DRE	Demonstração de Resultado do Exercício
DV	Divulgação Voluntária
DVA	Demonstração do Valor Adicionado
FAI	Faculdades Adamantinenses Integradas
FAPLAN	Faculdade Planalto
FAT	Faculdade Anísio Teixeira
FECAP	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
FGV	Faculdade Getúlio Vargas
FUCAPE	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças
FURB	Faculdade Regional de Blumenau
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GRI	<i>Global Reporting Initiative</i>
IES	Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
ISSN	<i>International Standard Serial Number</i>
RACE	Revista de Administração, Contabilidade e Economia
RECONT	Registro Contábil
UCEFF	Unidade Central de Educação Faem Faculdade
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UEMS	Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFES	Universidade Estadual do Espírito Santo
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	Universidade de Brasília
UNIBAN	Universidade Bandeirante de São Paulo
UNIFOR	Universidade de Fortaleza
UNIPÊ	Centro Universitário de João Pessoa
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UPF	Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Quantidade de artigos por periódico	39
Gráfico 2 Artigos publicados por ano.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Levantamento sobre divulgação voluntária e/ou bibliometria	24
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Filtro para seleção dos periódicos que compõem o universo da pesquisa.....	31
Tabela 2 Periódicos pesquisados no estudo.....	33
Tabela 3 Gênero dos autores	41
Tabela 4 Quantidade de autores por artigo	42
Tabela 5 Titulação acadêmica dos autores	42
Tabela 6 Número de artigos por autor	43
Tabela 7 Número de autores vinculados às instituições	44
Tabela 8 Tipos de pesquisa quanto aos objetivos.....	46
Tabela 9 Tipos de pesquisa quanto aos procedimentos.....	46
Tabela 10 Tipos de pesquisa quanto à técnica de coleta de dados	47
Tabela 11 Tipos de pesquisa quanto à abordagem	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Problema de pesquisa	15
1.2 Objetivos.....	15
1.2.1 Objetivo geral	15
1.2.2 Objetivos específicos.....	15
1.3 Relevância do estudo	16
1.4 Organização do estudo.....	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
2.1 Divulgação.....	18
2.1.1 Divulgação Compulsória	19
2.1.2 Divulgação Voluntária.....	20
2.2 Bibliometria	21
2.3 Estudos anteriores relacionados ao tema	22
3 METODOLOGIA.....	29
3.1 Classificação da Pesquisa	29
3.2 Delimitação do Universo e Amostra	30
3.3 Coleta e Tratamento de Dados.....	32
3.4 Restrições e Limitações da Pesquisa	37
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	38
4.1 Quantidade de artigos publicados por periódico	38
4.2 Publicações por ano	40
4.3 Características de autoria.....	41
4.3.1 Gênero dos autores	41
4.3.2 Quantidade de autores por artigo.....	41
4.3.3 Titulação Acadêmica	42
4.4 Quantidade de artigos por autor	43
4.5 Distribuição de autores por instituições.....	44
4.6 Abordagem metodológica utilizada nos artigos	45
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS	51

1 INTRODUÇÃO

A divulgação é o processo de veiculação de informações de natureza contábil-financeira que a empresa disponibiliza para os investidores através de demonstrativos anuais e consiste em uma das formas mais importantes que os gestores dispõem para se comunicarem com o mercado.

De acordo com Lima (2007), de modo geral, a empresa divulga não apenas informações de natureza obrigatória, mas toda informação que seja útil para a tomada de decisão por parte dos investidores. Portanto, a divulgação pode ocorrer tanto de forma compulsória como voluntária.

Rover (2013, p. 33) ressalta que a divulgação compulsória "é aquela que é regulada e obriga as empresas a evidenciarem determinadas informações". Dessa forma, pode-se afirmar que a divulgação compulsória ocorre quando as informações publicadas são exigidas por meio de lei que a determine. Um exemplo de divulgação compulsória encontra-se nas demonstrações contábeis que são publicadas anualmente, por determinação legal.

Em relação à divulgação voluntária (DV) Ibid. (2013) comenta que este termo remete a disponibilidade de informações aos usuários externos, fornecidas de forma não obrigatória, e que por este fato oferecem maior transparência para a empresa.

Pereira (2004) menciona que o estudo da DV está relacionado à teoria positiva da Contabilidade que visa entender quais os benefícios advindos à empresa ao se divulgar informações relevantes de forma voluntária.

Diante disso, constata-se a importância de alavancar o conhecimento sobre o tema, a partir da interpretação e disseminação da estrutura intelectual de publicações acadêmicas, sob a perspectiva da bibliometria, que se constitui como um conjunto de métodos matemáticos que possui a finalidade de avaliar e quantificar a produção científica em determinada área do conhecimento.

Na busca por artigos publicados em periódicos de contabilidade, adotou-se como fonte de pesquisa e informação, a base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para através da análise bibliométrica, avaliar as publicações científicas nacionais sobre divulgação voluntária.

Por fim, diante do exposto, a DV se apresenta como um tema relevante para as empresas, pois exerce impactos nos seus objetivos e estratégias, bem como se refere a um tema cada vez mais discutido no âmbito da investigação científica. Portanto, a realização de estudos

bibliométricos nessa área do conhecimento torna-se essencial na mensuração da repercussão e o impacto dos autores e suas publicações científicas, permitindo que se conheçam as características e tendências nesse campo de investigação.

1.1 Problema de pesquisa

O estudo trata do levantamento, das características da produção científica e da análise dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais de Contabilidade a partir da utilização da bibliometria, como instrumento de investigação, para a construção do conhecimento científico baseado na literatura sobre o tema proposto.

Nesse contexto, busca-se responder a seguinte questão: **Quais as principais características dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais da área contábil relacionados ao tema divulgação voluntária?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Identificar as principais características da produção científica sobre o tema divulgação voluntária, em artigos publicados nos principais periódicos nacionais de contabilidade listados no *Qualis* CAPES, sob a perspectiva da bibliometria.

1.2.2 Objetivos específicos

- Quantificar as publicações por ano e por instituições;
- Identificar os periódicos que mais publicaram sobre o tema;
- Verificar as tipologias de pesquisa adotadas;
- Examinar as características de autoria.

1.3 Relevância do estudo

Os congressos e os periódicos são os meios mais utilizados para a divulgação dos trabalhos científicos em âmbito nacional. Nesse sentido, uma pesquisa em periódicos da CAPES é significativo, pois contribui e acelera o processo de pesquisa, apresenta conteúdo confiável e avaliado por pares. E, ao optar-se pelo uso desta base, considera-se a qualidade, a diversidade e as características dos periódicos lá indexados (BORBA; MURCIA, 2006; GOMES; MAZZER; KNOFF, 2015).

A relevância deste trabalho se justifica a partir da identificação do perfil bibliométrico de publicações científicas sobre divulgação voluntária, em periódicos nacionais de contabilidade disponíveis gratuitamente na base de dados do *Qualis* CAPES, em revistas da área de Ciências Sociais Aplicadas; subáreas de Administração, Contabilidade e Turismo.

Pesquisar a respeito das características das publicações, sob a ótica da bibliometria possibilita a busca de informações a partir de um processo sistêmico de levantamento de dados, como também permite avaliar o desenvolvimento das pesquisas científicas nacionais sobre o tema, bem como identificar quais pesquisadores realizam estudos nessa área.

Este estudo justifica-se ainda, pela lacuna na literatura de pesquisas bibliométricas sobre divulgação voluntária, na área contábil. Isto mostra a necessidade de desenvolver pesquisas que avaliem e busquem identificar as características da produção científica neste campo do conhecimento.

Portanto, justifica-se a realização dessa pesquisa pelo fato de que o mapeamento dos estudos relacionados à divulgação voluntária possui grande relevância para análise e avaliação do seu atual grau de desenvolvimento no cenário nacional e, assim, contribuir com o desenvolvimento da pesquisa científica na área contábil, como também auxiliar os pesquisadores da área em trabalhos futuros.

1.4 Organização do estudo

Este trabalho está organizado em cinco seções. Na primeira encontra-se a introdução, onde está o problema de pesquisa, os objetivos, geral e os específicos e a relevância do estudo; na seção seguinte tem-se a revisão da literatura com os principais conceitos sobre DV e bibliometria; na terceira seção é feita uma exposição da metodologia adotada nesse trabalho, está dividida nos seguintes subtópicos: classificação da pesquisa, delimitação do universo e

amostra, coleta e tratamento de dados e as restrições e limitações da pesquisa; a quarta seção descreve a análise dos resultados encontrados; e, a quinta seção traz as considerações finais. Agregado a isto seguem ao final as referências utilizadas na construção e desenvolvimento do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Divulgação

A contabilidade assume um papel cada vez mais importante nas empresas. É através das demonstrações contábeis e demais relatórios financeiros que as entidades divulgam sua situação patrimonial e financeira ao mercado.

A contabilidade como ciência social possui o objetivo de fornecer informações úteis para a tomada de decisão. Seguindo esse raciocínio Iudícibus (2000, apud. MAZZER, 2007, p. 34) aponta que “[...] o objetivo principal da contabilidade (e dos relatórios dela emanados) é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”.

Em relação à importância da contabilidade na divulgação de informações Lima et al., (2016, p. 4) afirmam que:

A contabilidade é uma ciência social que tem objetivo registrar e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e de performance de qualquer entidade. Uma de suas funções é a de fornecer relatórios ao usuário para uma possível decisão. Dessa forma, pode-se inferir que o objetivo principal dos relatórios contábeis é fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações de uma forma geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

Neste sentido, para a contabilidade o termo divulgar significa apresentar informações referentes à situação financeira da empresa aos investidores. A divulgação é, portanto, o processo de veiculação de informações financeiras, contábeis e econômicas que a empresa disponibiliza para os investidores, por meio de um relatório financeiro, normalmente o Relatório Anual.

Segundo Lima (2007, p. 13, grifo nosso) “[...] um *disclosure*¹ não é só feito de informações (qualitativas ou quantitativas) positivas [...] para a garantia da 'transparência', faz-se necessário que as empresas divulguem tanto as informações 'positivas' como também as 'negativas'”.

¹ *Disclosure*: divulgação, evidenciação, transparência.

Para Ibid. (2007) a divulgação consiste em uma das formas mais importantes que os gestores dispõem para comunicar-se com o mercado, pois no conjunto total de informações divulgadas não está contida apenas a parte de informação que é regulada por lei, mas também todas as informações que sejam úteis para a tomada de decisão por parte dos investidores. Portanto, a divulgação ocorre tanto de forma compulsória como voluntária.

2.1.1 Divulgação Compulsória

Segundo Rover (2013, p. 33) a divulgação compulsória "[...] é aquela que é regulada e obriga as empresas a evidenciarem determinadas informações". Lima (2007, p. 13) explora o tema e cita que esse tipo de divulgação "[...] abrange os requerimentos de informações para registro das companhias abertas e as demais informações periódicas expedidas pelas comissões de valores mobiliários ou associações de cada país".

Sendo assim, a divulgação compulsória ocorre quando as informações publicadas pelas empresas são exigidas por lei e pelo fato de ser regulamentada legalmente obriga as empresas a divulgarem determinadas informações financeiras aos usuários externos, tais como investidores.

Consiste, portanto, na evidenciação de informações de natureza contábil-financeira exigida por determinação legal, ou seja, são informações que a entidade está obrigada a disponibilizar, como, por exemplo, as demonstrações contábeis, que são publicadas anualmente por exigência da Lei nº 6.404/76, posteriormente alterada pela Lei nº 11.638/07.

Vale ressaltar que para Rover (2013) a divulgação compulsória pode não oferecer novas informações relevantes para o mercado, pois, normalmente, as informações presentes na evidenciação compulsória, já foram incluídas antecipadamente através da DV. Como ocorreu, por exemplo, com as publicações da DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa) e DVA (Demonstração do Valor Adicionado) que eram divulgadas voluntariamente pelas empresas e após a aprovação da Lei nº 11.638/07 passaram a ser obrigatórias.

Por sua vez, Ibid. (2013) também comenta que os defensores da divulgação compulsória afirmam sobre a importância de tal divulgação, uma vez que, as empresas não disponibilizam informações suficientes aos usuários externos, pois consideram que a divulgação de algumas informações favorece seus concorrentes.

2.1.2 Divulgação Voluntária

Segundo Lima (2007, p. 13) a DV "envolve informações que não são obrigatórias por lei, mas que oferecem maior transparência para a empresa no âmbito corporativo como, por exemplo, o Balanço Social".

Ao contrário da divulgação compulsória a DV remete a disponibilidade de informações aos investidores, fornecidas de forma não obrigatória e que, por isso, oferecem maior transparência para a empresa. A DV, portanto, excede as exigências legais e representa uma escolha por parte dos administradores das empresas em divulgar informações adicionais.

O *disclosure* voluntário compreende qualquer tipo de informação, constante nos relatórios corporativos anuais, além daquelas exigidas legalmente, ou seja, informações disponibilizadas pelas empresas por vontade própria, para melhor informar seus *stakeholders*, ou por conveniência, para atrair investidores. (BARBOSA et al., 2015, p. 3).

Para Rover (2013, p. 33) "A DV se configura como uma evidenciação espontânea ou proativa por parte das empresas, na qual busca satisfazer as necessidades informacionais de seus diversos usuários, em especial os investidores". Portanto, é possível afirmar que a DV ocorre quando a empresa divulga informações de caráter não obrigatório, com o objetivo de atrair novos investidores.

Mazzer (2007) aponta que há uma discussão entre profissionais e acadêmicos no sentido de se verificar os benefícios existentes em função de uma melhor evidenciação. Corroborando com esta afirmação, Pereira (2004) discute que o estudo da DV está relacionado à teoria positiva da Contabilidade que visa entender quais os benefícios advindos à empresa ao se divulgar informações relevantes de forma voluntária.

A literatura classifica cinco pontos como os maiores benefícios advindos da divulgação voluntária, conforme Eccles et al., (2001, apud. MAZZER, 2007, p. 35):

- Aumento da credibilidade dos gestores;
- Mais investidores de longo prazo;
- Maior monitoramento por parte dos analistas;
- Melhor acesso a novos capitais;
- Melhor avaliação do preço de ações.

Nesse sentido, Rover (2013) comenta que a divulgação voluntária é motivada principalmente pelos efeitos causados na percepção do valor de mercado da empresa por parte dos investidores.

Com relação a isso, Lima (2007) afirma que ao tornar públicas informações de natureza voluntária, a empresa está buscando uma redução da assimetria informacional, e conseqüentemente, espera reduzir o custo na captação de capital.

Mazzer (2007) reitera a importância da DV ao afirmar que é essencial para os investidores, visto que desempenha a função de auxiliá-los na avaliação das oportunidades de investimentos ofertadas pelo mercado, ajudando a distribuir seus recursos de forma eficiente.

Portanto, a maior disponibilidade das informações por parte dos investidores reduz o grau de incerteza dos mesmos, pois poderão avaliar de forma mais precisa se é viável investir em determinada empresa. Nessa perspectiva, constata-se a importância da DV para as empresas, devido a crescente busca, pelos investidores, de maior transparência por parte das empresas concernente a veiculação de suas informações.

2.2 Bibliometria

Segundo Oliveira et al. (2011, p. 3) a bibliometria “[...] estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, através do desenvolvimento de padrões e modelos matemáticos, objetivando utilizar seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão”.

Corroborando com esta afirmação para Tague-Sutcliffe (1992, apud. MARTINS, 2014, p. 26) “[...] a bibliometria engloba o estudo dos aspectos quantitativos da produção, pois desenvolve medidas matemáticas sobre as informações publicadas, com o objetivo de elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões”.

Assim, é possível conceituar a bibliometria como um conjunto de métodos matemáticos que possui a finalidade de avaliar e quantificar a produção científica, através de análises quantitativa, estatística e de visualização de dados.

Em relação ao surgimento da bibliometria, Martins (2014, p. 26) afirma que:

A bibliometria surge com a necessidade de avaliar e quantificar a produção científica. Sendo primeiramente utilizada para medida de livros e atualmente, seu conceito está diretamente relacionado ao estudo dos processos

quantitativos da produção, disseminação e uso da informação, voltado a qualquer tipo de documento.

A bibliometria surgiu, portanto, da necessidade de mapear a estrutura da produção científica das diversas áreas do conhecimento, e também como uma ferramenta primordial para análise do comportamento dos pesquisadores em suas decisões na construção desse conhecimento, pois através da sua avaliação e acompanhamento é possível conhecer os avanços alcançados pelos diversos campos do conhecimento científico.

Conforme Martins (2014, p. 27) a bibliometria contribui, através dos seus resultados, “[...] para o conhecimento de um campo científico e para a análise do comportamento dos pesquisadores em suas decisões na construção deste conhecimento”. Em resumo, a bibliometria é utilizada para medir quantitativamente determinados aspectos da produção científica, a fim de diagnosticar o comportamento da literatura de determinado campo de conhecimento, auxiliando os investigadores a identificar padrões utilizados nas produções científicas.

2.3 Estudos anteriores relacionados ao tema

Tema de muita discussão acadêmica, a DV vem sendo estudada em diversos focos, de modo especial dentro do contexto organizacional e junto às correntes do pensamento científico que buscam preencher lacunas, e, desenvolver métodos de investigação que possibilitem maior abrangência do tema.

Nesta perspectiva, estudos foram conduzidos a partir da necessidade de conhecer, interpretar, analisar e criar bases científicas que propiciassem o surgimento de novas descobertas conceituais, a exemplo das pesquisas citadas nesse trabalho sobre divulgação voluntária a partir da análise bibliométrica.

Assim, tentar entender a aplicação de técnicas e/ou métodos de avaliação da produção científica, gera a possibilidade de acesso a pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento em todo o mundo e ressalta claramente a relevância da comunicação para a ciência como um todo (GOMES; MAZZER; KNOFF, 2015).

Outras questões levantadas por Ibid. (2015) evidenciam que a literatura nacional está em processo constante de expansão devido à crescente demanda por conhecimento e métodos que possam explicar porque e como os fenômenos ocorrem; gerar meios de investigação; e expandir o saber. Quanto ao uso da bibliometria, ressaltam a sua importância como ferramenta

de quantificação de pesquisas científicas nos mais variados parâmetros e as possíveis tendências sobre a ciência.

A literatura aponta alguns estudos sobre divulgação voluntária e/ou bibliometria, conforme ilustrado no Quadro 1.

Quadro 1 Levantamento sobre divulgação voluntária e/ou bibliometria

(continua)

Autor(es) e ano	Objetivo da Pesquisa	Trabalhos analisados	Período	Resultados
Nascimento et al. (2009)	Identificar e caracterizar a pesquisa em <i>Disclosure Social e Ambiental</i> (DSA).	49 revistas internacionais de contabilidade.	1997 a 2007	Demonstraram que a principal teoria utilizada pelos trabalhos foi a institucional e a temática de pesquisa mais estudada foi a ambiental. Os principais centros de pesquisas estão localizados, por ordem, no Reino Unido, na Austrália, nos Estados Unidos, no Canadá e na Nova Zelândia e os autores mais prolíficos no campo são Dennis Patten, Carol Adams, Nola Buhr e Rob Gray. Destaca-se o fato de que a maioria dos trabalhos possui de 1 a 3 autores.
Rosa et al. (2009)	Identificar em artigos científicos internacionais, o perfil da evidência ambiental.	11 artigos científicos internacionais.	Não informado	Constataram que a ferramenta mais utilizada pelos artigos pesquisados foi a análise de conteúdo e os artigos pesquisados revelam três principais categorias da evidência ambiental: (i) examinar o perfil da evidência ambiental, (ii) examinar as motivações que levam as organizações a evidenciar ou não informações ambientais e (iii) examinar o que está sendo associado com a evidência ambiental.
Murcia et al. (2010)	Apresentar uma revisão da literatura internacional acerca do tema <i>disclosure</i> ambiental.	52 periódicos de Contabilidade e Auditoria, publicados em Língua Inglesa.	1997 a 2007	Observaram que quanto ao tipo de estudo, 10 são trabalhos teóricos e 67 empíricos, sendo que destes últimos, 11 são estudos de casos ou múltiplos casos, 54 são <i>survey</i> e 2 são experimentos. Quanto à coleta de dados, a maioria utilizou fonte de dados secundária, sendo que a análise de conteúdo foi a técnica mais utilizada para coletar as informações de caráter ambiental. Já a análise da autoria demonstrou que o autor com maior número de artigos publicados é Denis Patten.
Oliveira et al. (2011)	Examinar e apresentar a produção científica sobre contabilidade ambiental publicada nos principais periódicos nacionais.	68 artigos publicados em 10 periódicos da área contábil.	1998 a 2011	Identificaram que a Revista Universo Contábil foi o periódico que mais publicou artigos voltados à temática contabilidade ambiental e o tema <i>disclosure</i> foi o mais abordado. A maior parte dos artigos valeu-se da pesquisa documental e o tipo de pesquisa mais identificada nos artigos analisados foi a descritiva. Destaca-se que a grande maioria dos autores participou em apenas um artigo.

Quadro 1 Levantamento sobre divulgação voluntária e/ou bibliometria

(continua)

Autor(es) e ano	Objetivo da Pesquisa	Trabalhos analisados	Período	Resultados
Rosa, Voss e Pfitscher (2011)	Identificar e analisar o perfil das pesquisas em evidencição ambiental publicada em periódicos científicos do Brasil	41 artigos localizados nos principais periódicos nacionais da área contábil.	2001 a 2010	Revelaram que as pesquisas no Brasil são recentes (a partir de 2007) e o tema é observado sob a ótica normativa e para o contexto organizacional. A evidencição ambiental é vista como meio para avaliar as informações ambientais das empresas. A grande maioria dos artigos analisados utiliza-se de critérios pré-estabelecidos para analisar relatórios organizacionais. Ressalta-se que os processos de avaliação careçam de escalas ou indicadores, os diagnósticos são descritivos e analíticos e carecem de processo estruturado para promover ações de aperfeiçoamento para as empresas.
Voss et al. (2012)	Identificar e analisar o perfil das publicações em revistas brasileiras e espanholas por meio de um estudo comparativo.	103 artigos, sendo 42 internacionais, 40 do Brasil e 21 da Espanha.	1991 a 2010	Concluíram que a consolidação do tema no Brasil ocorreu a partir de 2007 e na Espanha em 2000. No Brasil, o enfoque está nas investigações de relatórios corporativos objetivando a identificação do perfil da informação. Na Espanha os estudos se concentram nos aspectos legais, normativos e sobre as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI). No Brasil e na Espanha constatou-se a ausência de <i>framework</i> e estudos de campo.
Bonfim (2013)	Examinar as teses e dissertações produzidas pelos programas de mestrado e doutorado no Brasil, no período de 2007 a 2009, a fim de identificar as características e frentes de pesquisa de cada programa.	645 estudos, divididos em 38 teses e 607 dissertações.	2007 a 2009	Verificaram que a área de maior concentração das teses e dissertações foi a controladoria e a contabilidade, cujos temas controle gerencial e controladoria aplicada à gestão pública foram os mais frequentes. As fontes de dados mais utilizadas foram os dados das empresas de capital aberto e da administração pública em todas as esferas e as bases de dados mais utilizadas foram, por ordem, o <i>software</i> Econômica, as publicações Valor 1000, do Jornal Valor Econômico e Maiores e Melhores da Revista Exame.

Quadro 1 Levantamento sobre divulgação voluntária e/ou bibliometria

(continua)

Autor(es) e ano	Objetivo da Pesquisa	Trabalhos analisados	Período	Resultados
Sousa (2013)	Caracterizar a evolução e desenvolvimento das teses e dissertações acerca da Governança Corporativa apresentadas nos programas <i>stricto sensu</i> de contabilidade que possuem mestrado e doutorado, no período de 2002 a 2012.	49 pesquisas que abordavam o tema em estudo.	2002 a 2012	Constaram que houve um aumento da produção científica sobre o tema estudado a partir de 2006 e os mestrados predominaram sobre os doutorados. A USP foi a instituição mais produtiva. Além disso, as principais abordagens metodológicas utilizadas foram as pesquisas descritivas e quantitativas e os temas mais abordados foram: desempenho empresarial, governança e <i>disclosure</i> e a governança no setor bancário.
Martins (2014)	Identificar as principais características da produção científica sobre Responsabilidade Social Corporativa (RSC), em artigos publicados nos periódicos nacionais de contabilidade listados no <i>Qualis</i> CAPES, sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais.	63 artigos relacionados ao tema RSC, publicados em 45 periódicos nacionais de contabilidade.	2005 a 2014	Verificaram que a Revista Contextus foi o periódico com o maior número de artigos publicados sobre RSC. O tema em investigação começou a crescer a partir de 2009, alcançando seu ápice em 2013. E, 52,60% dos autores são do sexo masculino. Houve predominância de estudos em parceria, sobretudo com dois e três autores. As instituições que se destacaram em relação a quantidade de vínculo dos autores foram a UFC, FUCAPE e PUC Minas. Dentre os autores pesquisados Valcemiro Nossa foi o autor mais profícuo. Um percentual significativo de autores publicou apenas um artigo sobre o tema estudado. A maioria dos autores eram mestres ou doutores. O perfil dos artigos da amostra quanto aos objetivos, denota preferência pela pesquisa descritiva, quanto aos procedimentos a bibliográfica, quanto à abordagem do problema predominou a quantitativa e o questionário foi o principal tipo de coleta de dados.

Quadro 1 Levantamento sobre divulgação voluntária e/ou bibliometria

(conclusão)

Autor(es) e ano	Objetivo da Pesquisa	Trabalhos analisados	Período	Resultados
Vergilato (2014)	Descrever o perfil dos artigos publicados nos periódicos listados pela CAPES sobre a evidenciação da informação contábil (<i>disclosure</i>).	110 artigos publicados em 22 periódicos contábeis.	2002 a 2013	Evidenciaram que a Revista Contabilidade e Organizações foi o periódico com o maior número de participação na pesquisa. Dentro do período analisado o número de publicações aumentou consideravelmente, e 2011, 2012 e 2013 foram os anos com o maior número de publicações. Os resultados revelam ainda que grande parte dos autores dos artigos são Doutores e Mestres e mais da metade pertencem a instituições públicas.
Ferreira e Martins (2016)	Realizar um mapeamento das pesquisas acerca da mensuração do <i>disclosure</i> nos principais periódicos internacionais na área de Finanças.	42 artigos disponíveis em 11 periódicos internacionais de contabilidade.	1968 a 2014	Concluíram que os estudos relacionados ganharam ímpeto em termos de volume após a publicação e consolidação da SOX. Apesar do aumento de publicações em anos mais recentes e da predominância de parcerias nas publicações, não foi possível identificar quais autores ou grupos de estudos podem ser considerados como referência de pesquisa no tema. Além disso, constatou-se que os Estados Unidos concentram a vasta maioria de instituições que pesquisaram o tema, sendo seu banco regulador, o Federal Reserve, a instituição mais profícua no período.

Fonte: Elaboração própria, 2016.

Nessa breve revisão tem-se o panorama da produção científica nacional e dos principais aspectos observados ao longo do tempo. Percebe-se o avanço na produção e disseminação do conhecimento sobre divulgação voluntária, assim como a existência de oportunidades para o desenvolvimento de novos estudos nesta área.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

Esta pesquisa é delineada quanto aos objetivos como descritiva, pois buscou identificar as principais características da produção científica relacionada ao tema divulgação voluntária. Vergara (2003, p. 47) afirma que as pesquisas descritivas “[...] expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno [...]. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação”.

Com relação aos procedimentos a pesquisa é documental, bibliográfica e bibliométrica. Para Ibid. (2003) uma pesquisa caracteriza-se como documental quando é baseada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, tais como: balancetes, ofícios, memorandos, fotografias, filmes, etc. Assim, a natureza documental deste estudo dar-se-á pelo fato de que buscou analisar os artigos publicados sobre divulgação voluntária nos endereços eletrônicos dos principais periódicos nacionais de contabilidade.

Quanto à natureza é classificada como bibliográfica devido à busca e utilização de artigos científicos, teses e dissertações, relacionadas ao assunto abordado, que auxiliaram no desenvolvimento deste estudo. Segundo Fonseca (2002, apud. GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 37) “[...] a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

Para o alcance do objetivo da pesquisa, os procedimentos adotados foram executados segundo a perspectiva da bibliometria como método utilizado para mensurar as principais características da produção científica relacionada ao tema proposto.

No que diz respeito à abordagem, trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa. É quantitativa devido à aplicação de métodos estatísticos para analisar os dados, tendo como objetivo produzir inferências para a população objeto a partir da amostra selecionada e, assim, entender de forma minuciosa e detalhada os resultados obtidos.

Raupp e Beuren (2009, p. 92) destacam que esta abordagem “[...] caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”. E, quanto ao critério qualitativo justifica-se no sentido de buscar as características não evidenciadas através do método quantitativo.

3.2 Delimitação do Universo e Amostra

Optou-se por selecionar os trabalhos publicados na área temática de Administração, Contabilidade e Turismo. A pesquisa relacionou 1.054 periódicos que compõem o universo de pesquisa, segundo critérios subjetivos associados ao interesse no tema pelo pesquisador. Refinou-se a pesquisa, e deste total foram eliminadas as publicações internacionais.

Para selecionar apenas as revistas da área contábil, buscou-se identificar trabalhos que abordassem a expressão “contabilidade” ou “contábil” como elementos de estudo. Deste modo, foram encontrados 34 periódicos e excluídos todos aqueles que explicitamente não relacionados à contabilidade.

Verificou-se ainda que outros 18 periódicos encontrados sem classificação quanto à área de estudo, foram selecionados, de modo que para fazerem parte da amostra realizou-se uma pesquisa nos endereços eletrônicos desses periódicos, a fim de identificar a área de publicação de cada um.

Nessa etapa da pesquisa obteve-se a princípio uma população composta por 52 periódicos com publicações na área contábil. Entretanto, 19 revistas foram excluídas: 2 classificadas pelo CAPES com C; 12 impressas; e 5 foram eliminadas por falta de mecanismo de busca no endereço eletrônico, o que impossibilitou a análise delas na pesquisa.

Portanto, foram selecionados 33 periódicos para compor a população desse estudo, a partir da seleção de artigos publicados nos periódicos nacionais da área contábil constantes no banco de dados *Qualis* CAPES; foram excluídos da população os periódicos com classificação C, para os quais o *Qualis* CAPES atribui peso 0 (zero), bem como os periódicos impressos, visto que não foi possível realizar a busca dos artigos conforme os critérios adotados nesta pesquisa.

A Tabela 1 mostra os filtros de seleção e a quantidade de periódicos selecionados, que a partir deste ponto, compõem o universo da pesquisa.

Tabela 1 Filtro para seleção dos periódicos que compõem o universo da pesquisa

Filtro para seleção dos periódicos analisados	Nº de Periódicos
Periódicos da área de “Administração, Contabilidade e Turismo”	1.054
Periódicos Internacionais eliminados	461
Periódicos que constam a palavra “contabilidade” ou “contábil”	34
Periódicos explicitamente não relacionados à contabilidade	447
Periódicos pesquisados diretamente em cada endereço eletrônico	112
Periódicos relacionados à contabilidade encontrados após a pesquisa	18
Total de periódicos nacionais relacionados à área contábil	52
Periódicos da área contábil com classificação C	2
Periódicos da área contábil impressos	12
Periódicos excluídos por falta de mecanismo de busca nos <i>sites</i>	5
Total	33

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Neste estudo a seleção da amostra se apoia nos fundamentos propostos por Oliveira, Almeida e Barbosa (2012, apud. GOMES; MAZZER; KNOFF, 2015, p. 35) que “nem sempre é possível se ter acesso a toda a população objeto de estudo, sendo assim é preciso dar segmento a pesquisa utilizando-se a parte da população que é acessível na ocasião da pesquisa”.

Neste aspecto, a amostra é intencional e não-probabilística, para Ibid. (2015) nas amostras intencionais se encaixam vários elementos em que o pesquisador deliberadamente escolhe determinados quesitos para pertencer a amostra, por julgar essas escolhas representativas a partir da população.

Ressaltam ainda que, trata-se de informações não generalizáveis para o total da população, mas podem criar os elementos fundamentais necessários na identificação da dinâmica desse tipo de investigação. Neste sentido, para direcionar a seleção da amostra, foram consultados nos 33 periódicos artigos que melhor identificassem a adequação das expressões “*disclosure* ou divulgação” à Contabilidade.

De posse dessas expressões, foram encontrados 1.376 artigos, o processo de filtragem desse portfólio tomou como base quatro aspectos ou etapas: (i) leitura do resumo; (ii) leitura da introdução; (iii) criação de um banco de dados; e (iv) análise dos artigos a partir da utilização de técnicas bibliométricas.

Nessa etapa da filtragem foram adotadas duas premissas: (i) período a serem coletados os artigos de 2007 a 2016; e (ii) somente foram considerados para compor a amostra, artigos científicos publicados em periódicos nacionais de Contabilidade (CHAVES et al., 2012 apud.

GOMES; MAZZER; KNOFF, 2015). Ao final dessas etapas, 75 artigos foram selecionados para compor a amostra da pesquisa, conforme detalhado no item 3.3 deste trabalho.

3.3 Coleta e Tratamento de Dados

Essa pesquisa foi realizada em quatro etapas. A primeira refere-se à identificação dos periódicos da área contábil disponíveis no portal *Qualis* CAPES, conforme apresentado no item 3.2 deste trabalho. A segunda etapa da pesquisa foi destinada a seleção dos artigos publicados nos 33 periódicos que compõem a população desse estudo. A coleta foi direcionada pela busca das palavras “*disclosure*” e “divulgação” nos mecanismos de pesquisa disponíveis nos endereços eletrônicos de cada periódico.

Nessa fase da pesquisa, foram encontrados 611 artigos com a palavra *disclosure* e 765 com a palavra divulgação em alguma parte do texto. A amostra selecionada abrange artigos que tratam especificamente sobre DV e classificados como A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, área de Administração, Contabilidade e Turismo.

Deste modo, obteve-se como resultado das buscas um banco de dados com 1.376 artigos, chamados de massa bruta ou banco de dados bruto. Com o intuito de encontrar trabalhos relacionados ao tema em estudo, procedeu-se com a leitura do resumo dessa massa bruta, e com esse filtro foram identificadas 209 publicações.

Após esse processo, foi realizada a segunda triagem dos artigos, com o objetivo de identificar aqueles que tratam especificamente do tema divulgação voluntária. Essa triagem se deu a partir da leitura da introdução de cada artigo. Com esta busca foram encontrados 75 artigos.

A Tabela 2 mostra em qual periódico os artigos foram publicados, o número de publicações pesquisadas, selecionadas e as que tratam sobre o tema em estudo.

Tabela 2 Periódicos pesquisados no estudo

(continua)

Extrato Capes	Nome do Periódico	ISSN	Nº de artigos pesquisados (<i>disclosure</i>)	Nº de artigos pesquisados (divulgação)	Nº de artigos selecionados	Nº de artigos que tratam de DV
A2	Revista Contabilidade & Finanças	1808-057X	120	194	16	10
A2	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1983-0807	6	4	2	0
A2	Organizações & Sociedade	1984-9230	0	3	0	0
B1	Contabilidade Vista & Revista	0103-734X	20	30	11	4
B1	Revista Universo Contábil	1809-3337	45	38	16	7
B1	Revista de Contabilidade e Organizações	1982-6486	65	91	16	5
B1	Enfoque	1984-882X	21	21	12	7
B2	Base	1807-054X	27	15	5	0
B3	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1981-8610	29	22	10	6
B3	Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	1982-7342	8	17	9	3
B3	ConTexto	2175-8751	31	24	10	5
B3	Revista Ambiente Contábil	2176-9036	64	93	13	5
B3	RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	2179-4936	22	33	10	4
B3	Registro Contábil – RECONT	2179-734X	7	10	5	3
B3	Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	2237-3667	2	13	3	1
B3	Revista Catarinense da Ciência Contábil	2237-7662	14	13	7	1
B4	Sinergia (FURG)	0102-7360	3	3	4	1

Tabela 2 Periódicos pesquisados no estudo

(continua)

Extrato Capes	Nome do Periódico	ISSN	Nº de artigos pesquisados (<i>disclosure</i>)	Nº de artigos pesquisados (divulgação)	Nº de artigos selecionados	Nº de artigos que tratam de DV
B4	Pensar Contábil	1519-0412	29	26	9	1
B4	Estudos do ISCA	1646-4850	11	8	1	0
B4	Qualitas (UEPB)	1677-4280	1	15	3	0
B4	ABCustos	1980-4814	7	3	2	0
B4	Universitas	1984-1213	1	2	0	0
B4	Revista de Contabilidade da UFBA	1984-3704	0	9	1	1
B4	Contabilidade, Gestão e Governança	1984-3925	13	14	10	4
B4	RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria	1984-6266	24	10	9	5
B4	Revista UNEMAT de Contabilidade	2316-8072	0	9	2	0
B4	Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	2317-0484	1	1	1	0
B4	Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	2317-5001	1	0	1	0
B4	Revista Evidenciación Contabil & Finanzas	2318-1001	2	9	4	1
B4	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	2358-1735	0	2	1	0
B5	Revista Mineira de Contabilidade	1806-5988	2	6	2	0

Tabela 2 Periódicos pesquisados no estudo

(conclusão)

Extrato Capes	Nome do Periódico	ISSN	Nº de artigos pesquisados (<i>disclosure</i>)	Nº de artigos pesquisados (divulgação)	Nº de artigos selecionados	Nº de artigos que tratam de DV
B5	Revista de Informação Contábil (UFPE)	1982-3967	12	9	6	1
B5	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1984-3291	23	18	8	0
Total			611	765	209	75

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Na terceira etapa iniciou-se a identificação das características dos artigos analisados na pesquisa. Para tanto, foi criado um banco de dados no *Microsoft Excel*[®] (versão 2010) com os seguintes dados: nome do periódico no qual o artigo foi publicado, título do artigo, ano de publicação, metodologia adotada, nome e titulação dos autores e a instituição à qual pertencem.

Cabe salientar que a obtenção das informações relacionadas à titulação e vínculo institucional se deu através dos dados constantes nos próprios artigos. Entretanto, nos casos em que os autores indicaram mais de uma instituição, optou-se por considerar aquela que primeiro foi informada.

Em relação aos artigos que não continham estes dados, considerou-se as informações constantes no currículo dos autores disponíveis na plataforma *Lattes* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na data da publicação do artigo. Por sua vez, os autores não cadastrados e que não possuíam as informações necessárias nos artigos, foram incluídos na categoria “não encontrado”.

Por fim, na quarta e última etapa da pesquisa, procedeu-se a análise dos artigos através da apreciação quantitativa dos dados. Assim, a partir do banco de dados coletado foram aplicadas as técnicas bibliométricas, com a finalidade de obter informações sobre os seguintes indicadores:

- Periódicos que mais publicaram sobre DV;
- Publicações anuais;
- Quantidade de autores por artigo;
- Gênero dos autores;
- Titulação acadêmica dos autores e localização institucional de cada um;
- Instituições com o maior número de autores vinculados; e
- Abordagens metodológicas.

Ressalte-se que quanto aos métodos de pesquisa em que foram segregados os artigos, a divisão foi embasada na classificação de Martins e Theóphilo (2009):

- Quanto aos objetivos – exploratório, descritiva ou explicativa;
- Quanto à abordagem do problema – qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa;
- Quanto aos procedimentos de realização da pesquisa – bibliográfica, documental, experimental, estudos de caso e de campo;

- Quanto aos instrumentos de coleta de dados - entrevista, questionário, coleta documental, análise de conteúdo, outras técnicas.

A partir desta organização foi possível elaborar gráficos e tabelas que apresentam os resultados da pesquisa.

3.4 Restrições e Limitações da Pesquisa

Neste estudo, dadas às limitações, não se permite a generalização dos resultados. E, assume-se que, a amostragem por ser de caráter intencional e não-probabilístico inviabiliza a inferência da pesquisa a outros periódicos listados na base de dados da CAPES, área de Administração, Contabilidade e Turismo.

A delimitação de tempo, de 2007 a 2016, foi definida em razão do fato de que o artigo mais antigo da amostra foi publicado em 2007 e o artigo mais recente foi publicado em 2016. Essa demarcação temporal apoia-se no pressuposto de que as publicações que compõem a amostragem viabilizam mapear o campo de estudo, a partir da coleta de informações recentes e atualizadas sobre o assunto em estudo.

Quanto à busca das expressões “contabilidade, contábil, *disclosure* e divulgação” estas foram consideradas apenas para a seleção dos periódicos e artigos, respectivamente. E não foram considerados para a seleção monografias, dissertações ou teses.

Outra delimitação deste estudo é analisar apenas artigos publicados em periódicos nacionais e que tentam vincular a terminologia *disclosure* ou divulgação à Contabilidade. Os artigos em língua estrangeira foram eliminados da amostra.

A escolha do banco de dados restringiu a seleção de artigos científicos ao eliminar da amostra arquivos corrompidos ou duplicados, classificados como Comunicações ou Editorial. Admite-se que para mapear o campo de estudo, alguns recursos digitais e tecnológicos deixaram de ser utilizados, porém não inviabilizam a validação dos resultados.

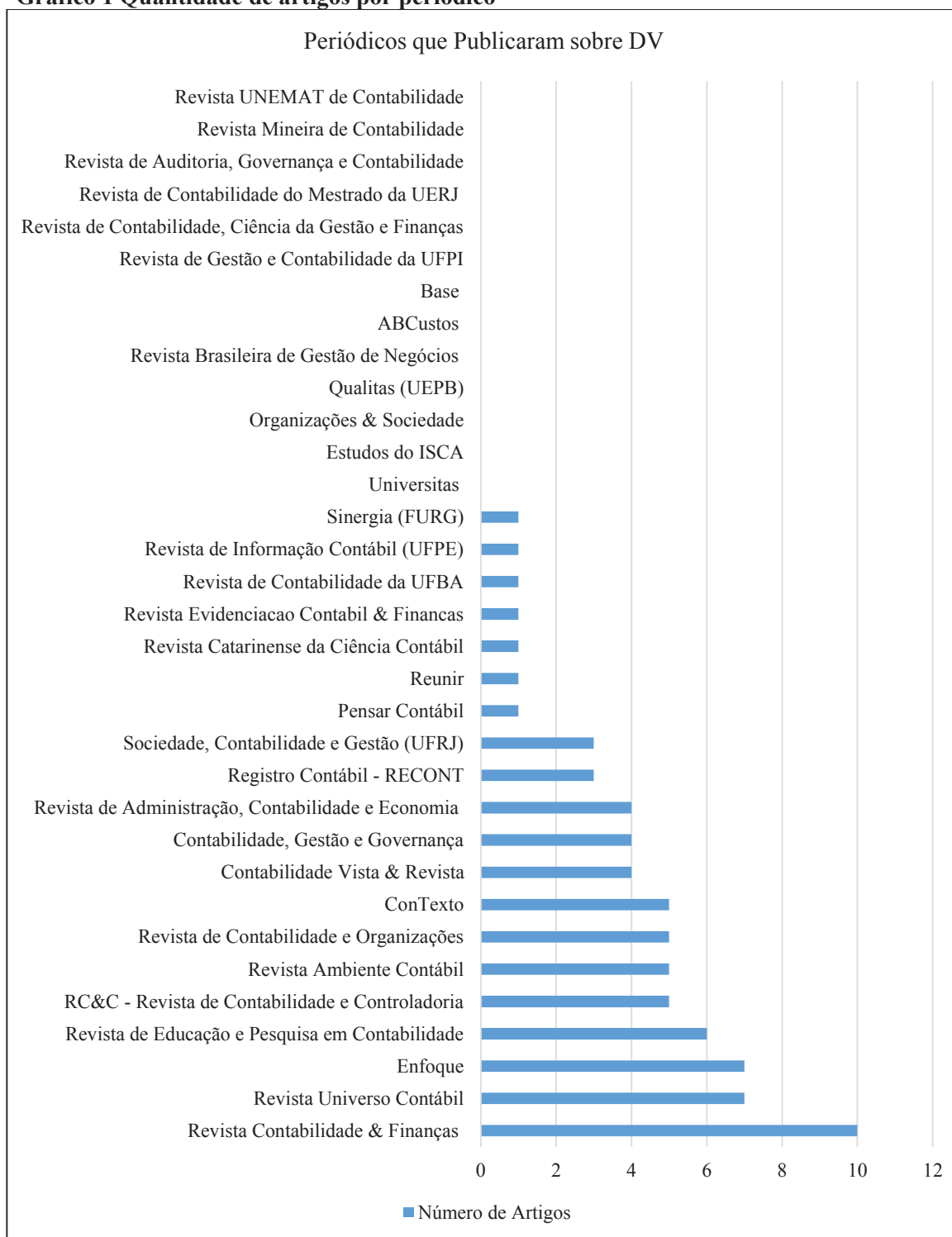
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção aborda o detalhamento dos resultados alcançados e a análise descritiva dos dados. Como suporte aos achados, utilizou-se a análise de frequência absoluta e relativa, de acordo com o proposto por Campos, Gomes e Lima Júnior (2015). Os dados foram coletados no período entre 2007 e 2016, no portal do *Qualis* CAPES, em periódicos nacionais disponíveis gratuitamente para consulta.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com aspectos quantitativos, que busca mensurar numericamente os dados coletados com o auxílio e utilização de técnicas bibliométricas. Os resultados estão tabulados e dispostos em gráficos e tabelas para melhor visualização e dessa forma, a pesquisa apontou os seguintes resultados, considerando os dados coletados na amostra.

4.1 Quantidade de artigos publicados por periódico

O Gráfico 1 evidencia os periódicos e a número de artigos publicados que têm relação com o tema divulgação voluntária.

Gráfico 1 Quantidade de artigos por periódico

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Observa-se que a Revista Contabilidade & Finanças destacou-se em comparação as demais, visto que apareceu com dez artigos publicados, seguida pelas revistas Universo Contábil e Enfoque, com 7 publicações cada. Verifica-se também que a quantidade de artigos publicados para cada periódico, varia entre sete e um.

Quanto as publicações de cada periódico, assemelha-se ao estudo de Oliveira et al. (2011), que investigaram a produção científica sobre contabilidade ambiental e identificaram que o periódico Universo Contábil foi o que mais publicou artigos voltados à temática do estudo.

4.2 Publicações por ano

O Gráfico 2 apresenta o número de artigos sobre divulgação voluntária publicados por ano.

Gráfico 2 Artigos publicados por ano



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Percebe-se um crescimento da produção científica entre os anos de 2007 e 2015, com algumas oscilações durante este período. Destacam-se 2014 e 2015 como os anos nos quais houve o maior número de publicações com 20 e 11 artigos publicados, respectivamente. Em 2013 o número de publicações caiu para 9 artigos e em 2009 foram publicadas 8 pesquisas. Nos demais anos, 2007, 2008, 2010, 2011, 2012 e 2016, as variações ficaram entre 3 e 7 artigos publicados por ano.

4.3 Características de autoria

Nos tópicos a seguir serão apresentadas variáveis relacionadas aos autores, como: gênero, quantidade de autores por artigo e titulação acadêmica.

4.3.1 Gênero dos autores

A Tabela 3 evidencia o gênero dos autores dos artigos analisados nesta pesquisa.

Tabela 3 Gênero dos autores

Gênero dos autores	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Feminino	76	42,94%
Masculino	101	57,06%
Total	177	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Verifica-se que 57,06% dos autores são do sexo masculino; e 42,94% do sexo feminino. Corroborando com os resultados encontrados neste estudo, na pesquisa desenvolvida por Sousa (2013) constatou-se que 57,06% dos autores eram do sexo masculino. Martins (2014), ao analisar as características dos artigos publicados sobre Responsabilidade Social Corporativa, também observou predominância de autores do sexo masculino, se aproximando dos valores encontrados nesta pesquisa.

4.3.2 Quantidade de autores por artigo

Na Tabela 4 tem-se a quantidade de autores por artigo e o número de artigos publicados distribuídos em trabalhos desenvolvidos individualmente, em dupla, ou em grupo de pesquisadores.

Tabela 4 Quantidade de autores por artigo

Número de autores por artigo	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Um autor	3	4,00%
Dois autores	17	22,67%
Três autores	20	26,67%
Quatro autores	29	38,66%
Cinco autores	6	8,00%
Total	75	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Nota-se que a maior parte dos artigos foi desenvolvida em coautoria. As publicações com a participação de quatro autores correspondem a 38,66%. Esse percentual desce para 26,67% nas publicações com três autores, enquanto que 22,67% dos trabalhos tiveram a participação de dois autores. Já as publicações com a participação de cinco e um autores representam 8% e 4%, respectivamente.

Esses resultados corroboram com o estudo desenvolvido por Martins e Ferreira (2016) que realizaram um mapeamento acerca da mensuração de *disclosure* nos principais periódicos internacionais na área de Finanças e a pesquisa apontou uma predominância de parcerias, principalmente entre dois ou mais autores.

4.3.3 Titulação Acadêmica

A Tabela 5 apresenta a titulação acadêmica dos autores.

Tabela 5 Titulação acadêmica dos autores**(continua)**

Titulação Acadêmica dos autores	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Graduando	6	3,39%
Graduado	11	6,21%
Especialização	2	1,13%
Mestrando	27	15,25%
Mestre	36	20,34%
Doutorando	16	9,04%
Doutor	66	37,29%

Tabela 5 Titulação acadêmica dos autores (conclusão)

Titulação Acadêmica dos autores	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
PhD	2	1,13%
Pós-Doutor	8	4,52%
Não encontrado	3	1,70%
Total	177	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Constata-se que a maior parte das publicações foi desenvolvida por doutores e mestres, que corresponde a 37,29% e 20,34% dos autores, respectivamente. Destaca-se também o nível de mestrandos e doutorandos que representa, 15,25% e 9,04% do total, respectivamente. Os autores que concluíram a graduação correspondem a 6,21%. Em seguida, aparecem os autores que possuem pós-doutorado representando percentualmente 4,52% do total. Ressalta-se que 3,39% dos autores estão concluindo a graduação, 1,13% obtiveram especialização e a quantidade de autores que possui PhD também corresponde a 1,13%.

Esses resultados se assemelham ao estudo de Vergilato (2014) que procurou descrever o perfil dos artigos publicados nos periódicos da CAPES do período de 2002 a 2013 e também encontrou maior presença de doutores e mestres na titulação acadêmica dos autores analisados.

4.4 Quantidade de artigos por autor

A Tabela 6 apresenta o número de artigos escritos por autor, considerando-se autoria e coautoria dos autores.

Tabela 6 Número de artigos por autor

Número de artigos por autor	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Um artigo	142	80,23%
Dois artigos	22	12,43%
Três artigos	6	3,39%
Quatro artigos	2	1,13%
Cinco artigos	3	1,69%
Sete artigos	2	1,13%
Total	177	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Observa-se que 80,23% dos autores publicaram apenas uma vez. Em contrapartida, 12,43% publicaram dois artigos. Os percentuais caem para 3,39%, 1,69% e 1,13% entre os autores que publicaram três, quarto, cinco e sete trabalhos, respectivamente.

Murcia et al. (2010) realizaram um mapeamento das pesquisas sobre *disclosure* ambiental no cenário internacional e, corroborando com esta pesquisa, os resultados demonstram que a maioria dos autores publicaram apenas um artigo.

4.5 Distribuição de autores por instituições

A Tabela 7 mostra as instituições e o número de autores vinculados, que publicaram artigos científicos sobre divulgação voluntária no período analisado.

Tabela 7 Número de autores vinculados às instituições (continua)

Instituições	Nº de Autores Vinculados
UFC	26
USP	18
FURB	15
UFMG	14
UFSC	10
UNIFOR	10
UFPR	9
UFPE	9
UnB/UFPB/UFRN	8
UNISINOS	8
UnB	5
UERJ	4
UEM	3
UFBA	3
FURG	3
UFES	3
FECAP	2
UEFS	2
FUCAPE	2
IES	2
UPM	2
UCEFF – Faculdades	2
Universidade Católica do Paraná	1
FGV	1
<i>Ernst & Young</i>	1

Tabela 7 Número de autores vinculados às instituições (conclusão)

Instituições	Nº de Autores Vinculados
<i>Amsterdam Business School da Universiteit</i>	1
Faculdade Lourenço Filho	1
Fundação Pedro Leopoldo	1
Universidade Federal de São João Del-Rei	1
UPF	1
FAI	1
UNIBAN	1
UEMS	1
IFTO	1
Faplan	1
Universidade Federal de Uberlândia	1
UFPB	1
Unipê	1
FAT	1
Total	177

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Em relação à filiação dos autores, a análise das publicações mostra que os 177 autores estão vinculados a 39 instituições diferentes. A instituição que apresentou o maior número de autores vinculados foi a Universidade Federal do Ceará (UFC) com 26 autores; seguida pela Universidade de São Paulo (USP), Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 18, 15 e 14 autores, respectivamente.

Destacam-se também a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), com 10 autores cada.

Esses resultados assemelham-se aos achados na pesquisa realizada por Martins (2014), a qual observou que a UFC foi a instituição que apresentou o maior número de autores vinculados.

4.6 Abordagem metodológica utilizada nos artigos

Nas Tabelas 8 e 9 estão apresentadas as metodologias utilizadas nos artigos pesquisados, tendo por base a declaração explícita dos autores.

Tabela 8 Tipos de pesquisa quanto aos objetivos

Tipos de Pesquisa Quanto aos objetivos	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Exploratória	6	8,00%
Descritiva	37	49,33%
Explicativa	2	2,67%
Descritiva e Explicativa	1	1,33%
Exploratória e Descritiva	3	4,00%
Não descreve	26	34,67%
Total	75	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Observa-se que em relação aos objetivos, 49,33% artigos utilizaram-se da pesquisa descritiva. Em contrapartida, destaca-se que 34,67% dos artigos analisados não descreveram nenhum destes procedimentos metodológicos. Cabe salientar, que as pesquisas do tipo exploratória, exploratória-descritiva, explicativa e exploratória-descritiva foram encontradas em, respectivamente, 8%, 4%, 2,67% e 1,33% dos artigos.

Corroborando com os resultados deste trabalho, no estudo desenvolvido por Martins (2014) observou-se que a pesquisa descritiva foi a mais utilizada pelos trabalhos analisados no estudo em questão, com um percentual de 33,33% dos artigos.

Tabela 9 Tipos de pesquisa quanto aos procedimentos

Tipos de Pesquisa Quanto aos procedimentos	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Bibliográfica	1	1,33%
Documental	29	38,67%
Estudo de Caso e Documental	1	1,33%
Bibliográfica e Documental	7	9,33%
Empírica	4	5,34%
Teórico-empírica	5	6,67%
Empírica-analítica	1	1,33%
Não descreve	27	36,00%
Total	75	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Verifica-se a maior parte dos artigos valeu-se da pesquisa documental, com 38,67% do total. Destacam-se também os artigos que utilizaram tanto a pesquisa bibliográfica como a documental, com 9,33% da produção total, seguidos pela pesquisa teórico-empírica 6,67% e empírica 5,34%.

Por sua vez, os demais tipos de pesquisa foram utilizados em apenas 1,33% dos artigos. Ressalta-se também o fato de 36% do total não apresentarem nenhum desses procedimentos.

No estudo desenvolvido por Oliveira et al. (2011), a maior parte dos artigos (25%) valeu-se da pesquisa documental, corroborando o resultado encontrando nesta pesquisa.

A Tabela 10 apresenta a classificação em relação à técnica de coleta de dados.

Tabela 10 Tipos de pesquisa quanto à técnica de coleta de dados

Tipos de Pesquisa Quanto à coleta de dados	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Questionário	2	2,67%
Coleta Documental	21	28,00%
Análise de Conteúdo	26	34,67%
Questionário e Análise de Conteúdo	1	1,33%
Outras Técnicas	5	6,67%
Não descreve	20	26,66%
Total	75	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Constata-se que as técnicas de análise de dados mais utilizadas foram: análise de conteúdo e coleta documental que constavam na metodologia de, respectivamente, 34,67% e 28% dos artigos. Destaca-se o fato de que 26,66% dos artigos não descreveram a técnica de coleta de dados utilizada. Na pesquisa desenvolvida por Murcia et al. (2010) a análise de conteúdo também foi a técnica mais utilizada para coletar as informações.

Na Tabela 11 estão apresentados os tipos de abordagens do problema adotadas nos artigos analisados.

Tabela 11 Tipos de pesquisa quanto à abordagem

Tipos de Pesquisa Quanto à abordagem	Frequências Absolutas	Frequências Relativas
Quantitativa	18	24,00%
Qualitativa	7	9,33%
Quantitativa-Qualitativa	17	22,67%
Não descreve	33	44,00%
Total	75	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Foi possível verificar que 44% dos artigos não apresentaram nenhum tipo de abordagem em sua metodologia. Percebe-se um equilíbrio entre os tipos de pesquisa mais utilizados. Nesse

sentido, a abordagem quantitativa foi apresentada em 24% dos artigos. Em seguida, a pesquisa quantitativa-qualitativa foi utilizada em 22,67% da produção total e o método qualitativo foi adotado em apenas 9,33% do total analisado.

Sousa (2013) realizou um estudo e indo de encontro com os resultados encontrados nesta pesquisa, constatou que a abordagem quantitativa foi a mais utilizada entre os trabalhos analisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo identificar as principais características da produção científica sobre o tema divulgação voluntária, em artigos publicados nos principais periódicos nacionais de contabilidade listados no *Qualis* CAPES, sob a perspectiva da bibliometria. Para tanto, utilizou-se de técnicas bibliométricas em 75 artigos, publicados em 33 periódicos da área contábil.

Com base na análise dos dados, os principais resultados mostraram que a Revista Contabilidade e Finanças foi o periódico com o maior número de publicações, totalizando 10 artigos. Em contrapartida, 13 periódicos do total pesquisado não publicaram nenhum artigo relacionado ao tema. Além disso, destaca-se o fato de 7 periódicos possuírem apenas uma publicação.

Percebeu-se um crescimento da produção científica do ano de 2007 até 2015, havendo algumas oscilações durante este período. Destacaram-se 2014 e 2015 como os anos nos quais houve o maior número de publicações com, respectivamente, 20 e 11 artigos publicados.

Em termos de gênero, houve a predominância do sexo masculino que correspondeu a 57,06% do total de autores. Em relação a quantidade de autores por artigo verificou-se que a maior parte das publicações foi desenvolvida em coautoria, sobretudo com parcerias realizadas em grupo de quatro autores, representando percentualmente 38,66% da produção.

No que diz respeito a titulação acadêmica, constatou-se que a maior parte das publicações foi desenvolvida por autores com nível de doutorado e mestrado, que apresentaram, respectivamente, 37,29% e 20,34% de autores com estes níveis de formação.

Quanto a quantidade de artigos publicados por autor observou-se que a maior parte publicou apenas uma vez, com um percentual correspondente a 80,23%. Em contrapartida, apenas 2 autores possuem uma quantidade elevada de publicações, com 7 artigos cada.

Com relação a vinculação dos autores, percebeu-se que 177 autores estão vinculados a 39 instituições diferentes e a que apresentou o maior número de autores vinculados foi a UFC, seguida pela USP, FURB, UFMG, UFSC e UNIFOR.

Constatou-se que apesar do elevado número de autores vinculados as instituições pertencentes ao estado do Ceará, uma vez que 26 autores possuem vínculo com a UFC e 10 com a UNIFOR, nenhum dos periódicos pesquisados pertence a instituições daquela região geográfica. Contudo, a Revista Contabilidade e Finanças, da USP, segunda instituição que possui o maior número de autores, se destacou como o periódico que obteve a maior quantidade de artigos publicados, no período analisado.

Ressalte-se que os autores vinculados a UFC e a UNIFOR publicaram juntos e/ou em parceria com outros autores de diferentes instituições, 17 artigos o que representa 22,67% das publicações, isto demonstra que no âmbito acadêmico o tema divulgação voluntária é bastante presente nestas instituições.

Os 17 artigos foram publicados em 10 periódicos de diferentes instituições, o que denota uma pluralidade quanto às localidades onde os artigos foram publicados. Infere-se que mesmo ausente da amostra desta pesquisa, pois nenhum periódico pesquisado está vinculado às instituições de ensino superior do Ceará, há uma expressiva quantidade de autores vinculados àquelas instituições.

Em relação ao perfil dos autores da UFC e da UNIFOR, destaca-se que a maioria publicou apenas um artigo e todos escreverem os artigos em coautoria, principalmente entre grupos de três e quatro autores. Quanto à titulação acadêmica, observou-se que a maior parte dos autores possui doutorado.

O perfil dos artigos da amostra no tocante à escolha do tipo de pesquisa evidenciou que em relação aos objetivos, houve preferência pela pesquisa descritiva, quanto aos procedimentos sobressaiu a documental, no que diz respeito à abordagem do problema houve predominância da pesquisa quantitativa e a análise de conteúdo foi o principal tipo de coleta de dados.

De maneira geral, este trabalho buscou identificar o perfil das publicações sobre divulgação voluntária vinculadas a periódicos da área contábil. Nesse sentido, com o alcance do objetivo proposto, espera-se que este estudo tenha contribuído na compreensão de como a produção científica sobre o tema estudado vem sendo desenvolvida.

A limitação deste estudo encontra-se no fato de que foi analisado um pequeno número de periódicos, especificamente 33, além do fato de restringir-se apenas às publicações nacionais. Diante disso, não é possível generalizar os resultados encontrados. No entanto, apesar de suas limitações, este trabalho torna-se relevante, uma vez que com a revisão da literatura foi possível perceber o quanto são escassas as pesquisas bibliométricas que buscam analisar os artigos relacionados ao tema divulgação voluntária publicados nos periódicos nacionais de contabilidade.

Como sugestão para pesquisas futuras recomenda-se o desenvolvimento de outros trabalhos que busquem ampliar o foco de estudo utilizado nesta pesquisa, buscando outras fontes de divulgações, como por exemplo, congressos e periódicos internacionais, o que possibilitaria traçar um panorama nestas duas dimensões.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Josilene da Silva; DALAVA, Angélica Ortega; OLIVEIRA, Carlos Eduardo; SAVI, Erika Monteiro de Souza e. Divulgação Voluntária e Qualidade da Informação Contábil: Estudo com Empresas do Segmento BOVESPA Mais. *In: XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*. São Paulo, 2015.

BONFIM, Marisse Dizaró. **Aspectos Gerais da Produção Científica dos Programas *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil: Um Estudo Baseado nas Teses e Dissertações**. 2013. 235 p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 3, n. 1, p. 88-103, jan./jun. 2006.

CAMPOS, Alana Carlos; GOMES, Maristela da Silva; LIMA JÚNIOR, Gilberto Franco de. A percepção dos Concluintes e Graduados do Curso de Ciências Contábeis de uma IES da Paraíba sobre o Mercado de Trabalho na Área da Perícia Contábil: Um Estudo Comparativo. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano XLIV, n. 214, p. 19-31, jul/ago, 2015.

FERREIRA, Talieh Shaikhzadeh Vahdat; MARTINS, Orleans Silva. Mensuração de Disclosure: Análise Bibliométrica nos Principais Journals Internacionais de Finanças. **Teoria e Prática em Administração**, v. 6, n. 1, p. 151-175, 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, Maristela da Silva; MAZZER, Lílian Perobon; KNOFF, Luana Cristina. Mapeamento de publicações científicas sobre a pesquisa contábil em Auditoria nos periódicos nacionais: uma adaptação do processo *Proknow-C* na seleção de um portfólio bibliográfico e análise bibliométrica. *In: V Congresso dos TOC*. Lisboa: Portugal, 2015.

LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de; LIMA, Iran Siqueira; Fávero, Luiz Paulo Lopes; GALDI, Fernando Caio. Influência do Disclosure Voluntário no Custo de Capital de Terceiros. *In: 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*. São Paulo, 2007.

LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de. **Utilização da Teoria da Divulgação Voluntária para Avaliação da Relação do Nível de *Disclosure* com o Custo da Dívida das Empresas Brasileiras**. 2007. 108 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

LIMA, Mayke Douglas Xavier de; PRAZERES, Rodrigo Vicente dos; ARAUJO, Juliana Gonçalves de; LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Um Estudo sobre as Doações Realizadas pelas Companhias de Capital Aberto aos Partidos Políticos nas Eleições Brasileiras em 2014. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 2, p. 249-262, jul/dez, 2016.

LIMA, Vinícius Simmer; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de; LIMA, Iran Siqueira; CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. Convergência Contábil e Custo de Capital Próprio: Evidências em um Mercado Emergente. *In: XXXIV Encontro da ANPAD*. Rio de Janeiro, 2010.

MARTINS, Gilberto Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009

MARTINS, Maria Isabel Cordeiro. **Responsabilidade Social Corporativa: Uma Análise em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a Perspectiva da Bibliometria e das Redes Sociais**. 2014. 74 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro de Ciências Humanas e Exatas, Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro, 2014.

MAZZER, Lílian Perobon. **O Impacto do Nível da Transparência no Custo de Capital Próprio das Empresas do Ibovespa**. 2007. 101 p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007.

MURCIA, Fernando Dal-Ri. **Fatores Determinantes do Nível de Disclosure Voluntário de Companhias Abertas no Brasil**. 2009. 181 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; SANTOS, Ariovaldo dos; SALOTTI, Bruno Meireles; NASCIMENTO, Arthur. Mapeamento da Pesquisa sobre *Disclosure* Ambiental no Cenário Internacional: Uma Revisão dos Artigos Publicados em Periódicos e Língua Inglesa no Período de 1997 a 2007. **Contexto**, Porto Alegre, v. 10, n. 17, p. 7-18, 2010.

NASCIMENTO, Arthur Roberto do; SANTOS, Ariovaldo dos; SALOTTI, Bruno; MURCIA, Fernando Dal-Ri. *Disclosure* Social e Ambiental: Análise das Pesquisas Científicas Veiculadas em Periódicos de Língua Inglesa. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 15-40, jan./mar, 2009.

OLIVEIRA, Ellen Caroline Mendes de; MARTINS, Vinícius Gomes; MONTE, Paulo Aguiar; MAZZER, Lílian Perobon. Produção Científica em Contabilidade Ambiental no Brasil – Uma Análise nos Periódicos Nacionais no Período de 1998 a 2011. **II CSEAR Conference South America**, São Paulo, 2011.

PEREIRA, Marco Antonio. Estudo do Nível de Divulgação e sua Relação com a Estrutura de Capital em Empresas Brasileiras. *In: XXVIII Encontro da ANPAD*. Curitiba, 2004.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSA, Fabrícia Silva; VOSS, Bárbara de Lima; PFITSCHER, Elisete Dahmer. Evidenciação Ambiental: Uma Aproximação sobre as Referências em Revistas Brasileiras. *In: V Congresso ANPCONT*. Vitória, 2011.

ROSA, Fabrícia Silva; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo. Evidenciação Ambiental: Processo Estruturado de Revisão de Literatura Sobre Avaliação de Desempenho da

Evidenciação Ambiental. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, jul/dez 2009.

ROVER, Suliani. **Disclosure Socioambiental e Custo de Capital Próprio de Companhias Abertas no Brasil**. 2013. 193 p. Tese (Doutor em Ciências) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

ROVER, Suliani; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Influência do *Disclosure* Voluntário Econômico e Socioambiental no Custo de Capital Próprio de Empresas Brasileiras. *In: IV Congresso ANPCONT. Natal, 2010*.

SOUSA, Filipe Dias de. **Governança Corporativa: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica de Teses e Dissertações de Contabilidade**. 2013. 22 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2013.

VERGILATO, Selinéia Jacobsen. **Evidenciação da Informação Contábil (*Disclosure*): Um Estudo Bibliométrico**. 2014. 28 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Departamento Acadêmico de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VOSS, Bárbara Lima; ROSA, Fabrícia Silva; ENSSLIN, Sandra Rolim; FELIU, Vicente Ripoll. Evidenciação Ambiental: Estudo Comparativo das Contribuições Teórico-Metodológicas de Brasil e Espanha. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 8, n. 1, p. 123-140, jan./mar, 2012.